

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

HISTÓRIA DA IGREJA: ANTIGA E MEDIEVAL
QUESTÃO ABERTA 02

ARUJÁ-SP

2024

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

HISTÓRIA DA IGREJA: ANTIGA E MEDIEVAL

QUESTÃO ABERTA 02

Trabalho da disciplina de História da Igreja: Antiga e Medieval, solicitado pelo prof. Paulo Henrique Martins.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	CARACTERÍSTICAS DO HUMANISMO	3
3	CARACTERÍSTICAS DO RENASCIMENTO	3
4	CONCLUSÃO	4

1 INTRODUÇÃO

O Humanismo e o renascimento foram movimentos filosóficos e culturais situados entre o final da Idade Média e o início da Modernidade. Ambos marcaram uma transição significativa na forma de pensar e compreender o mundo ao oferecerem um contraponto necessário ao dogmatismo presente na institucionalização da Igreja Católica Romana, que por sua vez buscava se consolidar como religião dominante, trazendo todo o mundo conhecido para a órbita da sua confissão de fé em um Deus único e em seu Filho Jesus Cristo. Humanismo e Renascimento representam, portanto, o início da transição para um pensamento crítico, científico e centrado na natureza humana.

2 CARACTERÍSTICAS DO HUMANISMO

O Humanismo surge em círculos eruditos europeus que buscavam a emancipação do pensamento, até então sob controle da Igreja Católica Romana. É marcado pela valorização da existência humana, de suas expectativas e necessidades. O homem passa a ser o tema central das discussões, compreendido como um indivíduo capaz de ser livre, adquirir conhecimento e buscar satisfação pessoal.

O Humanismo inaugura um movimento contracultural que promove uma revolução significativa na emancipação do homem europeu. Rompe com a tradição medieval e influencia diretamente a criação do que se pode chamar de humanismo cristão, exercendo forte impacto sobre reformadores dos séculos XVI e XVII, como Calvino e Lutero. Nesse sentido, o Humanismo levanta questionamentos que serão respondidos de forma pragmática pelos movimentos posteriores: o renascimento e as reformas protestantes.

3 CARACTERÍSTICAS DO RENASCIMENTO

O Renascimento é um período de transição que marca a passagem para a modernidade ocidental. Nesse momento, elementos anteriormente centrais — promovidos pelo catolicismo durante a Idade Média — tornam-se marginais frente às novas discussões em ebulição.

O homem passa a ser o elemento central, educando-se por meio de reflexões profundas sobre a natureza e a sociedade que o rodeia independente do monopólio da transcendentalidade oferecida pela Igreja Católica Romana.

Os renascentistas não produzem uma ruptura abrupta com as gerações anteriores, mas sim uma diferenciação cultural gradual, que rompe com o dogmatismo ao longo de aproximadamente três séculos.

Durante esse período, as estruturas rígidas e inflexíveis da Idade Média são substituídas

por questionamentos, dúvidas e pela redescoberta do homem e de sua obra como reflexo de si mesmo e de suas interações com o mundo.

4 CONCLUSÃO

O Humanismo e o Renascimento foram fundamentais para o surgimento de uma nova forma de pensar, na qual o ser humano passou a ser valorizado em sua individualidade, liberdade e capacidade racional. Esses movimentos prepararam o terreno para transformações culturais, religiosas e científicas profundas, marcando o fim do domínio absoluto da tradição medieval e abrindo caminho para a modernidade ocidental.